

Reflexões sobre a Roda de Memória como fonte para o estudo do Patrimônio Industrial Usina Termoelétrica Candiota I

*Reflexiones sobre la Rueda de Memoria como fuente para el estudio del
Patrimonio Industrial Usina Termoeléctrica Candiota I*

Rosilene Oliveira Silva¹

Francielle de Lima²

Ana Lúcia Costa de Oliveira³

Resumo

Este trabalho analisa a importância do patrimônio industrial Usina Termoelétrica Candiota I, especialmente no que se refere às indústrias carboníferas para o município de Candiota (RS). O Centro Cultural Candiota I, o remanescente do antigo complexo carbonífero, situado no pampa gaúcho, no município de Candiota. O local que abrigou um segmento da indústria sul-rio-grandense, a indústria carbonífera. O município é conhecido nacionalmente por seu potencial industrial, principalmente no setor carbonífero. Contudo essa realidade, já conta com algumas décadas de história que pode ser contada a partir das memórias dos primeiros operários, que iniciaram suas atividades durante a década de 1960. O presente trabalho objetiva explorar como a roda de memória pode salvaguardar o patrimônio industrial baseado no exemplo de Candiota. Buscamos, em primeiro momento refletir sobre possíveis contribuições da roda de memória para a preservação do patrimônio industrial.

Palavra chave: Patrimônio Industrial, Usina Termoelétrica Candiota I, Roda de Memória.

Resumen

Este trabajo analiza la importancia del patrimonio industrial Usina Termoeléctrica Candiota I, especialmente en lo que se refiere a las industrias carboníferas para el municipio de Candiota (RS). El Centro Cultural Candiota I, el remanente del antiguo complejo carbonífero, situado en el pampa gaúcho, en el municipio de Candiota. El local que abrigó un segmento de la industria sudamericana grandense, la industria del carbón. El municipio es conocido nacionalmente por su potencial industrial, principalmente en el sector del carbón. Pero esta realidad, ya cuenta con algunas décadas de historia que puede ser contada a partir de las memorias de los primeros obreros, que iniciaron sus actividades durante la década de 1960. El presente trabajo objetiva explorar cómo la rueda de memoria puede salvaguardar el patrimonio industrial basado en el " ejemplo de Candiota. Buscamos, en primer momento reflexionar sobre posibles contribuciones de la rueda de memoria para la preservación del patrimonio industrial.

Palabra claves: Patrimonio Industrial, Usina Termoeléctrica Candiota I, Rueda de Memoria.

¹ Licenciada em História e Pós-Graduada do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais especialização em Patrimônio Cultural UFPel. E-mail: rosilenesilva87@gmail.com.

² Docente no Curso de Tecnologia em Gestão do Turismo na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, campus Jaguarão. É Bacharela em Turismo e mestre em Turismo, pela Universidade de Caxias do Sul. E-mail: franciellelima@unipampa.edu.br.

³ Docente no Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas. Doutora em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: lucostoli@gmail.com.

1. Introdução

O presente trabalho é uma extensão de pesquisa de Pós-Graduação do Programa de Pós-Graduação Artes Visuais especialização Patrimônio Cultural Universidade Federal de Pelotas e Universidade Federal do Pampa polo Jaguarão.

A história dos complexos industriais de Candiota inicia em 1950, com as primeiras pesquisas sobre o carvão mineral para geração de energia elétrica. Em 1961, Usina Candiota I controlada pela Companhia de Geração de Energia Elétrica (CGTEE)⁴ e desativada em 1974. Nas décadas seguintes, com a crescente demanda por energia levou à implementação dos complexos industriais, Usina Termoelétrica Candiota II no período de 1975-2017 e Usina Termoelétrica Candiota III 2010.

De acordo com a carta de Nizhny Tagil:

O patrimônio industrial compreende os vestígios da cultura industrial que possuem valor histórico, tecnológico, social, arquitetônico ou científico. Estes vestígios englobam edifícios e maquinaria, oficinas, fábricas, minas e locais de processamento e de refinação, entrepostos e armazéns, centros de produção, transmissão e utilização de energia, meios de transporte e todas as suas estruturas e infraestruturas, assim como os locais onde se desenvolveram atividades sociais relacionadas com a indústria tais como habitações, locais de culto ou de educação (NIZHNY, 2003, p.3).

No município de Candiota, um dos exemplares industriais que é protegido pelo IPHAE/RS é a Usina Termoelétrica Candiota I, após 56 anos de encerramento das atividades originais da Usina Termoelétrica Candiota I passou por dois processos de tombamento no período de 1994 e 2013, nº do processo 1707-1100/94-0⁵. Atualmente, essas instalações têm sido utilizadas pela Prefeitura Municipal de Candiota onde estão localizados o Centro Cultural Candiota I fundado em 2014⁶ e a Secretária de Cultura, Esporte, Turismo e Juventude.

Este estudo tem como cenário a Usina Termoelétrica Candiota I, as histórias de vida dos sujeitos, suas narrativas e imaginárias de cunho etnográfico, que reúne a documentação em torno da trajetória histórica, social e cultural de Candiota. Utilizando a metodologia da história oral, essas trajetórias serão colocadas em debate, mediante o recurso da Roda de Memória foi realizado a primeira no dia 25 de agosto de 2017 nas instalações da primeira Usina Termoelétrica Candiota I, com alguns moradores do município e foi possível saber mais detalhes sobre o contexto histórico da trajetória da referida Usina.

2. Objetivos

O objetivo do presente trabalho é analisar as memórias sobre a origem e a formação das primeiras indústrias carboníferas de Candiota. Surge então o questionamento: como guardar toda essa memória como parte da identidade do local. Conforme Joel Candau (2016), conclui que “não há uma memória e da mesma forma uma busca pela memória sempre vem anexa a um sentimento de identidade, ao menos de cada indivíduo” (p.16). Em outras

⁴ Em dezembro de 1998, o controle da Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE passou para o Governo Federal, em troca de dívidas do Governo Estadual para com o Governo Federal. A CEEE permaneceu com as concessões para as atividades de geração hidrelétrica, transmissão de energia elétrica no Rio Grande do Sul e a distribuição de eletricidade na região sul e sudeste do Estado.

⁵ Idem

⁶ A Eletrobrás CGTEE, desenvolveu projeto Cultural Candiota I, com a recuperação do prédio para um espaço cultural, tendo como finalidade atividades culturais, educativa e lazer.

palavras, o patrimônio industrial é também a preservação e o tratamento de um patrimônio cultural de uma comunidade, e esse processo está em transformações. O projeto “*Roda de Memória Centro Cultural Candiota I*”, realizado no mês de agosto visou trabalhar com ex-trabalhadores, descendentes e comunidade geral visando à experiência Roda de Memória como principal suporte de mudança no desenvolvimento social da com a comunidade candiotense.

Esse trabalho tem como objetivo refletir em torno da experiência da realização da Roda de Memória como forma de recuperar as memórias das suas raízes culturais. A técnica roda de memória, também chamada roda de conversa, é utilizado como método na prática para História Oral, e que busca por esse recurso trabalhar com a tradição oral, por meio da tradição oral, incentivar que o sujeito (re) conte suas memórias em torno da história local.

Assim, a ação visa estabelecer diferentes relações de troca de conhecimentos, desenvolvendo o despertar crítico, o sentimento de pertencimento e a valorização do seu patrimônio a partir de suas próprias vivências, fazendo do Centro Cultural Candiota I, um espaço de canalização dessas memórias, perpetuando- as através de novas gerações.

3. Metodologia

Como metodologia a pesquisa utiliza análise de fontes bibliográficas sobre os temas: história de Candiota, história do carvão, ações junto à comunidade, sob a forma de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de cunho etnográfico, utiliza a metodologia da história oral. Essa abordagem utiliza-se também de gravações e de expressões orais que articulam e registram aspectos que foram planejados como de interesse para a pesquisa:

História oral é uma prática de apreensão de narrativas feita através do uso de meios eletrônicos e destinada a: recolher testemunhos, promover análises de processos sociais do presente, e facilitar o conhecimento do meio imediato (MEIHY, 2010, p.18).

No que diz respeito à história oral, a construção das narrativas acontece a partir de um roteiro básico de perguntas, bastante flexível, o qual, nesse caso, aborda prioritariamente a memória social e o patrimônio industrial, através do método de pesquisa-ação pode ser definido como Gil (2002) apud Thiollent (1985), o conceito do estudo de pesquisa-ação uma identificação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo conforme o autor recorre-se ao estudo de pesquisa-ação quando há uma fonte muito clara que nutre o fenômeno e o contexto necessitando de múltiplas fontes e evidência:

Um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo que no qual os pesquisadores e participantes representativo da situação ou de problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (GIL, 2002, p.55 apud THIOLENT, 1985, p.14).

4. Resultados Esperados

O estudo procura contribuir para a reflexão crítica sobre as transformações espaciais do município de Candiota e a necessidade de reconhecimento, valorização e proteção do patrimônio industrial. Ao se tratar da preservação do patrimônio industrial é preciso esclarecer que se trata de um produto elaborado pela sociedade que tem significações por parte de sua construção histórica.

A preservação tem por objetivo guardar a memória dos acontecimentos, nesse sentido o patrimônio industrial Usina Termoelétrica Candiota I, evocam, portanto, as estruturas sociais como um todo.

5. Considerações Finais

A narrativa das memórias extraídas da *1º Roda de Memória* como a primeira indústria de Candiota foi criada, abre caminho para uma discussão, mais aprofundada futura, sobre o patrimônio industrial Usina Termoelétrica Candiota I. Todas as narrativas das memórias dos operários nos fazem acreditar em que somadas assumem um cenário do que foi a Usina Termoelétrica Candiota I de modo “[...] que não pode haver construção de uma memória coletiva se as memórias individuais não se abrem umas às outras visando objetivos comuns, tendo um mesmo horizonte de ação” (CANDAU, 2016, p.48). Candiota pela sua trajetória histórica vinda dos operários, tem hoje uma cultura direcionada ao seu potencial industrial, às suas raízes, abrindo porta para outras áreas da cultura.

Como podemos ver ante o exposto no texto, o município de Candiota constitui um exemplo claro de valor patrimonial industrial, visto que a sua canibalização pelas indústrias carboníferas constitui-se um risco de desaparecimento de tal localidade pelos vetos governamentais contra o carvão. A preservação do patrimônio industrial é uma grande aliada para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região da fronteira, uma vez que permite guardar sua história.

Conclui-se este estudo, ressaltando a importância do entrelaçamento do patrimônio industrial com o meio ambiente, cuja vertente, aqui considerada paisagem do pampa, deve ser algo que possa servir de pressuposto para incentivo a planejamentos de estudos de sustentabilidade.

Referências

BOM MEIHY, José e HOLANDA, Fabíola. *História Oral: como fazer, como pensar*. São Paulo: Contexto, 2007.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Histórico da cidade de Candiota*. IBGE Cidades, 2011.

Disponível:<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>> Acesso: 15.08.2017.

CANDAU, Joel. *Memória e identidade*. 3ºed.(trad. Maria Letícia M. Ferreira). São Paulo: Contexto, 2016.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar os projetos de pesquisa*. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2002. IPHAE/RS. *Bem Tombado: Candiota I*.

Disponível:<<http://www.iphae.rs.gov.br/Main.php?do=BensTombadosDetalhesAc&item=47601>> Acesso em: 22.01.2017.

THE INTERNATIONAL COMMITTEE FOR THE CONSERVATION OF THE INDUSTRIAL HERITAGE (TICCIH). *Carta de Nizhny Tagil sobre o patrimônio industrial*. Nizhny Tagil, 17 jul. 2003. Disponível em:

**Anais | III Encontro Humanístico Multidisciplinar e II Congresso Latino-Americano de
Estudos Humanísticos Multidisciplinares**
07, 08 e 09 de novembro de 2017, Jaguarão/RS, Brasil | claec.org/ehm
Resumos Expandidos

<<http://ticcih.org/wpcontent/uploads/2013/04/NTagilPortuguese.pdf>>. Acesso em: 28.09.2017.